



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp. de Espinho, Rua 14 - Telef. 920107

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920107 (Residência do Director)

PRASOS E HORÁRIOS

Uma das coisas mais curiosas e mais irregulares do nosso tempo é na verdade a questão dos diversos prazos estabelecidos para efectivação de pagamentos diversos, entrega de documentos vários nas variadas repartições e entidades, como ainda os horários determinados para a realização de quaisquer actos solenes, sessões, concursos, etc., e o modo ainda mais irregular como correntemente esses prazos e esses horários se cumprem... ou se fazem cumprir.

para a hipótese de os mesmos pagamentos se não verificarem nas datas aproximadas às previstas. Porque, se as houver estabelecido, como em alguns raros casos que conhecemos, não será possível conseguir que essas penalidades venham a ser aplicadas; e até os próprios Tribunais se têm declarado, por vezes, incompetentes para julgar casos desse género.

E' efectivamente deveras curioso, tanto como na realidade o é sem regulamento previsível, muito menos justificável.

Quando à entrega de documentos por parte dos cidadãos nas variadas secções oficiais, é absolutamente indispensável a perfeita observância dos respectivos prazos exigidos para esse fim. Verificando-se, em contrapartida, que nem sempre as mesmas secções ou outros, acatam ou cumprem os prazos que indicaram para a entrega dos mesmos documentos que lhes hajam sido requeridos pelos interessados.

Não há qualquer sombra de dúvida que se qualquer contribuinte deixa de pagar, seja por esquecimento, ignorância ou pelo que for, qualquer contribuição ou imposto devidos por qualquer razão — mesmo sem razão — dentro dos prazos estabelecidos aos cofres da Fazenda Nacional, nenhum facto alegado poderá inibi-lo das responsabilidades daí resultantes: despesas de relaxe, juros de mora e tudo que houver previsto as leis respectivas.

No capítulo dos horários, passa-se então o que pode considerar-se desconcertante: se qualquer motivo imprevisto tiver impossibilitado um individuo de comparecer à hora marcada para a realização de qualquer concurso ou reunião, esse mesmo individuo ou a missão de que ia encarregado já não poderá ser tomada em consideração; mas se, pelo contrário, esse mesmo cidadão compareceu à hora exacta e por qualquer motivo a reunião ou concurso não foi ou não pôde ser realizado àquela hora prevista e anteriormente estabelecida, também

Igualmente ninguém poderá alegar esquecimento ou qualquer outro motivo para o atraso na apresentação de quaisquer documentos, seja em que repartição for ou de que assuntos oficiais se trate.

Também ninguém poderá, outrossim, desconhecer a hora marcada para a realização de quaisquer sessões, qualquer concurso, enfim, qualquer solenidade em que seja reclamada a sua presença; mormente se o verdadeiro interessado for o próprio retardatário, nada terá para apresentar que o justifique, e só lhe resta, então, a pura desistência e consequentes responsabilidades.

No que se refere a pagamentos, não será desconhecido da grande maioria que se de facto são estabelecidos — e com rigor — os prazos para os que hajam de ser efectuados por quem quer nos cofres diversos, não existem para aqueles que, pelo contrário, tenham de ser efectuados pelos próprios cofres a qualquer; pelo menos nenhuma lei estabelece penalidades, juros, etc.

Melhoramentos de iniciativa particular

Aquela fatídica curva da Estrada de Silvalde para a Avenida 24, onde por falta de visibilidade se tem dado numerosos desastres e algumas perdas de vida, está, felizmente, prestes a ser completamente eliminada, devido à demolição dos casebres que ali existiam, para alargamento da fábrica «Corfi», de Manuel de Oliveira Violas & C.ª.

As obras em construção daquele importante estabelecimento fabril faz naquele ângulo um arredondamento que permite a visibilidade dum para outro lado, tanto a pé como a automobilistas, diminuindo, assim, a possibilidade de desastres.

As obras em curso, uma vez concluídas, vêm contribuir sensivelmente para o embelezamento daquele local no extremo sul da nossa Vila. Mas o movimento intenso de peões e veículos que transitam pela estrada 109, impõe a demolição de outros pequenos prédios que ali, à entrada de Silvalde, saem do alinhamento, e o espaço que ocupam era precioso para alargamento da referida estrada que devia ser alargada até à ponte existente mais abaixo, pelo menos.

Também o edifício da fábrica da Fosforeira Portuguesa está a passar por uma remodelação exterior que lhe imprime um aspecto mais moderno e agradável.

Prosseguem activamente, as obras do edifício em cujo pavimento térreo vai ficar instalada a nossa estação Telegrafo-Postal-Telefónica, no ângulo norte-nascente da Rua 19. Com esse edifício desaparece aquela anomalia urbanística que desfejava um dos pontos mais belos da nossa Vila. E' pena que não autorizassem a construção do edifício com mais um andar como o proprietário pretendia.

Resta agora que a Ex.ma Administração do Banco Nacional Ultramarino mande proceder, o mais breve possível, à construção do edifício para a sua filial desta Vila, no terreno que adquiriu há bastantes anos para tal fim, na Rua 19, e que tal como está, constitui a principal anomalia daquela elegante e importante artéria.

Além de outras razões, avulta ainda, a circunstância de a sua dependência nesta Vila estar a funcionar numa casa acanhadíssima sem condições próprias quer para o pessoal trabalhar, quer para o público.

A filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa nesta Vila, acaba de ser dotada com importante melhoramento que é a sua ampliação até ao extremo do prédio cujo rez-dão ocupa, o que veio proporcionar melhores condições para o funcionamento dos serviços e mais comodidade, quer ao seu pessoal quer ao público.

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS
Rua 19 Telef. 920331

O Magno Problema Ferroviário de Espinho

Despacho de S. Ex.ª o Ministro das Comunicações

(Continuação do nosso número antecedente)

Para ocorrer à cobertura dos encargos previstos com a mudança para a variante foram consultadas: a C. P., a Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e a Câmara Municipal de Espinho.

A C. P., não concordando com a mudança, informou que só poderia contribuir com os 15000 contos previstos para as obras de electrificação e arranjo no actual traçado; a C. M. de Espinho informou que poderia contribuir com 2000 do fundo de turismo; e o Ministério das Obras Públicas informou poder contribuir apenas com as participações normais do Fundo do Desemprego à C. M. para a realização das obras que lhe competirem.

Daf resultou o seguinte cálculo:

C. M. de Espinho . . .	2000 contos
Fundo de Desemprego . . .	2784 . . .
C. P.	15000 . . .
	19784 contos

Em números redondos — 20000 contos.

Ora como os trabalhos da mudança da linha tinham sido, nessa altura, calculados em 50000 contos, a comissão concluiu: «se não for tomada medida governamental adequada que permita complementar o financiamento da obra, não há possibilidade de a realizar com os meios financeiros de que legalmente se pode dispor para este fim».

Em 23 de Julho seguinte foi exarado despacho ordenado à C. P. que não efectuasse quaisquer trabalhos que pudessem prejudicar a decisão a tomar sobre o caso da mudança da linha férrea.

Estes ajustamentos resultaram de instruções dadas aos Serviços, após ter-se realizado no Gabinete uma reunião na qual tomaram parte os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara de Espinho e Deputado Conselheiro Albino dos Reis, na qual se fez o ponto da situação e se apresentaram sugestões no sentido de a C. M. procurar obter fundos que pudessem ajudar o custo da mudança da linha, por exemplo através do Comissariado do Desemprego, do jogo, da venda de alguns terrenos de actual traçado, etc.

Durante essa reunião assentou-se não ser viável financiar os trabalhos através do Fundo Especial de Transportes Terrestres, mas prometeu-se àquelas entidades elevar a contribuição total da C. P. para 25000 contos, esperando-se, por isso, que informassem o resultado das diligências através sugeridas para se tomar posição definitiva.

Em 2 de Outubro o Presidente da Câmara Municipal de Espinho informou pessoalmente que o Senhor Ministro das Obras Públicas apresentou sérias dificuldades em conceder um empréstimo gratuito a longo prazo, através do Fundo de Desemprego.

No entanto ficou de ordenar à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização que fizesse um estudo dos terrenos actualmente ocupados pela

linha férrea e anexos, no sentido de ver se seria possível a Câmara vender alguns desses terrenos e assim obter verbas que ajudassem a transferência da linha férrea;

— Mais informou que a Câmara estava disposta a tentar um empréstimo, no máximo de dez mil contos, amortizável em 20 anos, para essa participação;

— Sugeriu-se-lhe que sondasse o S.N.I. a ver se era possível obter esse empréstimo através do Fundo de Turismo ou na Caixa Geral, com aval desse Fundo, a 25 anos de prazo.

Em 28 de Novembro oficiou-se aos Srs. Governador Civil e Presidente da C. M. de Espinho historizando os factos e chamando novamente a atenção para a necessidade de se congregarem esforços no sentido de se obterem os fundos necessários à transferência da linha férrea, sem o que não seria possível fazer a obra, para a qual faltavam cerca de 20000 contos, tendo em conta os 20000 inicialmente citados no relatório da Comissão, mais 10000 prometidos na reunião do Gabinete, em 23 de Julho, e mais 10000 de um empréstimo a obter pela C. M. na Caixa Geral de Depósitos.

Em 10 de Dezembro o Sr. Presidente da C. M. de Espinho informou não ser possível obter créditos através do Fundo de Turismo do SNI nem do jogo e que aguardava indicações da Urbanização e do Ministério das Finanças.

II — O PRESENTE

A situação sumariamente descrita sintetiza os antecedentes históricos e as diligências feitas até ao fim de 1962 no sentido de se obter a mudança da linha e a cobertura financeira dos trabalhos.

Durante o ano de 1963 o problema esteve sempre presente nas preocupações do Governo mas praticamente nada se adiantou. Pelo contrário, diversas circunstâncias vieram agravá-lo, avultando entre elas a situação ainda mais deficitária da C. P., as dificuldades da conjuntura financeira e o obstáculo comprovado de uma grande fábrica de plásticos implantada nos terrenos destinados à variante.

De facto, ao equacionarem-se os dados do problema não pode deixar de ter-se em conta o prejuízo apresentado pela C. P. e cuja cobertura não tem sido possível fazer inteiramente através de subsídios, o que dificulta o movimento de tesouraria e os investimentos previstos no plano de fomento, reflectindo-se no andamento das obras, nos pagamentos de encomendas, etc. Por outro lado, é de todos sabido quanto o esforço de defesa da soberania nacional tem absorvido das disponibilidades financeiras do País, tornando extremamente difícil a execução de obras fora das prioridades traçadas nas últimas Leis de Meios.

Além disso, porém, tendo-se ordenado mais uma revisão do projecto da variante, com vista a possíveis economias, deparou-se com uma situação de facto estranha que veio criar novas dificuldades ao empreendimento: a construção de uma grande fábrica de plásticos nos terrenos que viriam a ser necessários para a variante, autorizada pela Câmara Municipal a título definitivo e não a título precário, como se supunha, e cujo custo de expropriação parece completamente proibitivo.

Tal atitude determinou que se estudasse o início da variante mais a Sul, por forma a evitar a expropriação — morosa e cara — dessa fábrica, trabalho que foi entretanto esboçado mas também apresenta as suas dificuldades.

Os dois volumosos Processos de que se extraíram estes elementos contêm abundante documentação pela qual se vê como o problema continua a interessar a Câmara Municipal, o Governo Civil e o Ministério, além

continua na 3.ª pdg.



ASPECTOS DE ESPINHO

A elegante Avenida 8, em frente ao Casino, numa tarde de Verão

Gravura gentilmente cedida pelo Boletim «VIGOR»

Hora de Verão

As 2 horas da madrugada de hoje devem ser adiantados os relógios 60 minutos, iniciando-se a hora de Verão.

Páscoa... aleluia!

«Defesa de Espinho»... aleluia!

(Retardado por falta de espaço)

O aniversário da «Defesa» aparece este ano em dia de Páscoa. Feliz coincidência, pois a Páscoa e aleluia e aleluia em chelo deve ser o dia em que a «Defesa» completa mais uma etapa no combate pelo progresso e bom nome de Espinho.

Não se poupando a esforços e vencendo inúmeros obstáculos na defesa do prestígio de Espinho, Defesa deve sentir-se orgulhosa por poder somar mais um proveitoso ano na sua vida Regional-Nacionalista.

Para um jornal de província, um ano representa uma longa caminhada durante a qual só uma vontade indomável pode vencer as mil e uma contrariedades que o dia a dia vai oferecendo a quem o dirige.

Quantas e quantas vezes tais contrariedades não proporcionarão motivos de desânimo, de renúncia, de desistência?

Porém, uma chaminé interior, irradiando calor e luz, alastrando, aumentando de intensidade, e penetrando no âmago dos elementos da razão, da sensibilidade e da dedicação, fará vibrar o estimulante indispensável à continuação da azeitada viagem e vencer a batalha que, por pouco, seria derrotada.

O amor à terra torna-se amor ao jornal e vice-versa. E' por isso que nem a morte fará emudecer a fonte donde sai a deliciosa linha que, durante anos, leva a matar a sede aos sequiosos de notícias — boas e más — sobre o torrão bem amado, pois outros virão trabalhar para que a água possa correr, correr sempre por montes e vales, cidades, vilas e aldeias, a refrescar, a vivificar tudo por onde passe.

«Defesa de Espinho» tem em Benjamim Dias o director incansável que a deseja firme no seu posto, pontual no seu aparecimento, alrosa no seu aspecto e desejada por todos, ao fim de cada semana.

Para tal tem de enfrentar muitas vezes problemas cuja resolução envolve preocupações e desgostos. Passada, porém, a borrasca, o amor à terra e a dedicação ao jornal levá-lo-ão a esquecer injúrias e agravos e a continuar, a continuar sempre na defesa de tudo que é, afinal, um paradoxal somatório de tristezas e alegrias.

«Defesa» e Benjamim Dias amalgamam-se no mesmo interesse, no mesmo veemente desejo: a bem de Espinho. Por isso aqui estamos, ao fim de mais um ano de trabalhos, a desejar-lhes, à «Defesa» e Director, outró e mais outros, sempre fortes no simpático e útil querer: Por Espinho! e com Deus a prolongar-lhes a vida por muitos e felizes anos ainda.

DEUDAS

Serralheiros precisam-se

Serralheiros de bancada, muito habilitados, para trabalho do género de cunhos e cortantes, idade entre os 20 e 40 anos, livres do serviço militar, admite empresa importante nos arredores do Porto. Lugar de futuro, contribuindo-se mas despesas de fixação de residência.

Carta à administração com todas as referências, inclusivé ordenado pretendido e indicação dos dias disponíveis para prestar provas, custeando-se a respectiva deslocação.

Vendem-se terrenos

próprios para construção, bom local e bons preços. Falar com Bartolomeu de Sá Couto, rua 19, n.º 927.

Terreno - Vende-se

Na Ponte de Anta (Espinho), c/ cerca de 2.000 m2. Informa na rua 33 n.º 694.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 31/3 o menino Fernando Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, as sras D. Alice Miranda de Melo Oliveira, D. Maria dos Santos Sá, esposa do sr. Daniel Alves de Sá, D. Maria de Jesus A. Nery Ferreira Neto e D. Isabel de Jesus Alves, esposa do sr. Manuel Pereira Alves; o menino Alberto Eduardo, filho da sra. D. Judite Garrido Alves; e os srs. arq. o Mário Brandão, ausente em Lisboa, e Daniel Carvalho;

Amanhã, dia 6, a sra. D. Alcina da Conceição Gonçalves, esposa do sr. arq. o Sérgio Gonçalves; a senhorinha Arménia Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Romeão; a menina Maria Noémia Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e o sr. Joaquim de Sousa;

—em 7, as sras D. Palmira Pinto Brandão Resende, esposa do sr. José Alberto Pinto de Resende, de Anta, D. Amélia Martins Resende, esposa do sr. Pedro Luis de Resende, ausente no Porto, e D. Rosa Correia de S. Pardilhó, esposa do sr. João da Silva Pardilhó; os meninos Manuel Pereira de Sá Mota, filho do sr. Marceline Pereira da Mota, de Anta, António Godinho Peralta, filho do sr. Manuel Marques Peralta, de Paramos, e António Fernandes Duarte, afilhado do sr. António Rodrigues Camarinha; a menina Maria Fernanda Marques Dias, filha do sr. Diocleciano Alves Dias, e o sr. Fernando Pinto de Castro, filho do sr. Manuel Pinto de Oliveira;

—em 8, as sras D. Alice Martins Azevedo, esposa do sr. Armando da Silva Ferreira, D. Maria Alves Pinto, esposa do sr. Alberto Fernandes Padão, D. Ana Lima Vieira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, e D. Maria Teresa de Jesus Vieira, esposa do sr. Manuel da Silva Faria; as meninas Esmeralda Gomes Bessa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé, e Maureen Pinto Ferreira, de Fiães; os meninos Fernando António, filho do sr. Eng.º Fernando Correia Pessoa, ausente em Parede, José Aurélio, filho do sr. José Alberto Barra, de Esmoriz, e Augusto Monteiro D. Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos; e os srs. Joaquim Ferreira Cadilha e José Monteiro Valente;

—em 9, a sra. D. Armada Pereira Dias, esposa do sr. António Alves Dias, de Lisboa; o menino Eugénio António Leite dos Santos, filho do sr. Albino Oliveira Santos; e os srs. Joaquim de Almeida Bessa, ausente em S. Tomé, e Manuel Pereira Alves;

—em 10, a sra. D. Maria Emília Sotto da Rocha Pinto; os meninos Júlio Américo Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azeméis, José Augusto, filho do sr. José Ferreira Campos, de Grijó, Jorge M. Resende, filho do sr. Pedro Luis Resende, ausente no Porto, Abel António, filho da sra. D. Maria Alves Rocha (Seabra), e Fernando Valente Caralinda, filho do sr. Francisco Valente Caralinda; e o Rev.º Padre Ventura de Azevedo Teixeira, de Grijó;

—em 11, as sras D. Luísa Pereira de Sá Coelho e D. Olga Amélia de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; a menina Beatriz de Fátima Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos; os gémeos José Maria e Argentino Pereira Carvalho de Sá, filhos do sr. António Pereira de Sá, de Paramos.

Guarda Livros

Oíxece-se para trabalho permanente.

Também toma conta de escritas para abertura, seguimento e fecho, de acordo com as novas condições da legislação vigente. Rua 6 - 462 ou Telefone 920789

CASA DESPORTO

Rua 19 n.º 318 ESPINHO Telefone 9 03 69



GRANDE SORTIDO EM SAPATARIA, CHAPELARIA, MALAS, CARTEIRAS, PELES, NOVIDADES, ETC.

Uma casa que há mais de 30 anos, apresenta sempre os mais recentes modelos de calçado para Senhora, Homem e Criança

Grande variedade em carteiras para senhora dos modelos mais recentes.

Peles para abafó, vendedor exclusivo da importante fábrica do País — ESTRELA-ML

Carrinhos para Bébé e outros artigos congéneres,

Chapéus Ajax

Novidades e artigos para brindes

Casacos em Antiflopa de esmerado fabrico, com facilidades de pagamento

Em roda dum «Aniversário» Visita Pascal

(Retardado por falta de espaço)

São inúmeras as vezes que se tem repizado — que de tanto, se torna lugar comum — os altos benefícios prestados a uma terra, através das meritorias actividades dum jornal, mesmo de feição regionalista.

E' pois justo que se diga que, implicitamente, eles estão na razão da categoria dos interesses cidadãos, que se consubstanciam nos seus variados problemas.

Mas não se julgue só por isso, a sua preciosa função regional, pois esta, de forma alguma, se acomoda tão somente ao restrito espaço onde nasceu e actua, pois se assim fosse, seria o mesmo que viver metido numa gaiola. Os jornais provincianos, — como de hora para hora se está a verificar — são pedaços de muito querer dum Nação e por isso mesmo, projectam-se para além dos ambientes concehidos, com intenções mais largas, pois que, de ante-mão sabem que há muito quem os ausculte: o Distrito e o Governo. O despretençoso semanário, persistente e corajoso, faz chegar a seu tempo aos meios convenientes, as pulsações populacionais, à procura do precioso diagnóstico para alguns dos seus males. E' resimente uma função importante e por o ser, estarão os quantos que formam a parte mais auscultadora e portanto mais atenta aos acontecimentos locais, aptos a compreender, pela inteligência e pelo civismo de que são possuídos, de quanto é preciosa esta fase dum jornal? Observa-se que nem sempre; e contudo, é esta a parte mais intencional, mais compreensiva, aquela que sempre subsiste a servir de aliecer à sua aparição e subsequente sobrevivência.

Mas depois disto, há mais, e também muito importante, pois para se poder dizer: estamos aqui, também somos da Nação, há um dispêndio de energia e cancelra, aliados a uma disciplina de trabalho constante, para que tudo apareça a tempo e horas devidamente pronto, semelhante à refeição que uma cuidadosa dona de casa coloca na mesa a horas certas e muitas vezes, sabe Deus, as dificuldades... para assim poder ser. O mesmo Evangelho, repete-se muitas vezes durante o ano, mas há muito também que, por mais que o celebrante o explique, nunca o chegará a entender... Há coisas que não caem do Céu, mas sim puramente materializadas pela mão do homem, o que representa inestimável virtude digna de muitos compreenderem. Trinta e dois anos a servir uma terra, com maresias altas e maresias baixas, levantadas por ventos de feição baírrista, sombras de nuvens negras, horizonte irizado, embora de mau preséio, podem, perturbar por instantes, o seguro rumo dum ideia, dum causa, mas de maneira alguma e nunca, isso dará motivo a que se deixe ao abandono, os interesses sagrados da nossa querida terra, que Deus fadou para ser tão linda. Quem virá depois? A nova geração que vá pensando nisso.

J. T.

Cobranças difíceis

Em Lisboa e província, trata José Pereira Esteves—Travessa dos Arnelos, 15-r/c Eq.—Lisboa—Benfica—Telefone 700491

Registo Social

DESEMBARGADOR MÁRIO VALENTE LEAL

Por ter sido promovido a desembargador e colocado na Relação do Porto, conforme já noticiamos, deixou na passada 5.ª-feira, as funções de Corregedor do 1.º Juízo Criminal do Porto, o sr. Dr. Mário Valente Leal.

Por tal motivo os funcionários daquele juízo e outros que trabalham no mesmo edificio daquele tribunal, em testemunho do apreço e estima que lhe tributavam ofereceram-lhe uma lembrança, tendo em nome dos demais funcionários enaltecido as suas primorosas qualidades de magistrado e cidadão, o Chefe da Secretaria do referido tribunal.

O distinto magistrado, agradeceu no fim, a homenagem e a cooperação que sempre lhe foi prestada pelo funcionalismo do Tribunal.

DR. FRANCISCO JOSÉ SERRA HENRIQUES DE GOUVEIA

Acaba de ingressar no quadro do Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Coimbra o Sr. Dr. Francisco José Serra Henriques de Gouveia, que em Outubro passado concluiu naquela mesma Faculdade, a sua licenciatura com elevada classificação. Os nossos parabéns.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Adriano Pereira Lopes, Industrial de mármore desta Vila, nosso estimado assinante, e por sua esposa sra. D. Maria da Silva Baptista Lopes, foi pedida em casamento para seu filho, Escultor Augusto Bernardino Baptista Lopes, professor da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis do Porto, a mão da gentil senhorinha Maria José Ferreira da Silva, residente nesta Vila, filha da sra. D. Nazaré Alves de Oliveira e Silva e do sr. António Ferreira da Silva Jr. (falecido), sobrinha do sr. José Cândido Ferreira da Silva e da sra. D. Maria Ferreira da Silva. O enlace matrimonial terá lugar brevemente.

A «Defesa de Espinho» no dia do seu aniversário

São trinta e dois anos... e porque não te dar os parabéns? Os meus sinceramente aqui os tens.

A vida, seja ela de quem for, é sempre ingrata e dura até que baixa um dia à sepultura.

E tu DEFESA, sem poderes agradecer a Gregos e Troianos consegue, a sorrir e com firmeza, hoje fazeres os teus trinta e dois anos.

SANSEBAS

Rapaz

Praticante de escritório e cobranças. Idade 15 a 16 anos. Prefere-se aluno da Escola Comercial. Resposta ao Apartado n.º 5

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696 Telefone 25 451 PORTO

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

Das das 15 às 19 h.; 5.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920890

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA

Mourão

Rua 23 n.º 364 — ESPINHO — Telefone, 920465

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

Snack-Bar "GOLFINHO"

Rua 19-276 — Espinho

CEIAS VOLANTES SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK SALÃO DE CHÁ BAR CONFEITARIA

Uma casa nova Um género novo com preços de competência

Café Palácio

Angulo das Avenida 8 e Rua 19
em frente ao
Cinema do Casino

Asseio e Bom Trato
Completamente modernizado

O Problema Ferroviário

Continuação da 1.ª pág.

de ter reflexos na opinião pública e na imprensa. Neles figuram também referências a relatórios da administração municipal, a representações aos Ministérios das Obras Públicas e Comunicações, etc.

Como os trabalhos de electrificação da linha do Norte entretanto decorriam, em 28 de Março de 1963 realizou-se nova reunião no Gabinete com os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Eng.º Chedas Bogarim (da D. G. T. T.) e Eng.º Oliveira Martins, na qual se passou em revista, mais uma vez, o assunto.

Em 10 de Julho realizou-se em Espinho uma reunião magna, na Câmara Municipal, na qual tomaram parte as forças vivas locais, que resolveram instar com a Câmara e com o Governo para que se operasse a transferência da linha férrea. Depois foram pedidas audiências aos Ministros das Obras Públicas e das Comunicações, receberam-se telegramas e jornais de apoio àquela transferência, etc..

Entretanto a Direcção Geral de Transportes Terrestres, instada pela C. P., expôs em 1 de Agosto que, em virtude dos trabalhos de electrificação se aproximarem de Espinho, e acentuando que

«dado o escasso tempo de que se dispõe, é materialmente impossível fazer a transferência da estação para a variante sem prejudicar gravemente o programa da electrificação estabelecido.

Até agora, por determinação de V. Ex.ª, não tem a C. P. montado postes no troço da linha férrea, de 4 Km. de extensão, mas parece-nos inconveniente e sem qualquer compensação, demorar mais os respectivos trabalhos de electrificação.

A Companhia, a fim de não ser prejudicado o programa estabelecido, insiste para que estes trabalhos, no troço em referência, sejam executados com carácter provisório, electrificando-se na estação de Espinho somente as linhas indispensáveis para o respectivo serviço, mantendo-se esta situação até se tomar uma resolução definitiva sobre o assunto.

Os postes a colocar provisoriamente neste troço da linha do Norte são em número de 200 e serão necessários seis meses para a execução da respectiva encomenda e mais três meses para a sua montagem.

Todo o material metálico montado é recuperável.

No caso de se fazer a transferência da linha perdem-se os maciços de fundação e a mão d'obra de montagem avaliada em 400 a 500 contos.

A despesa total susceptível de se perder anda à volta de 2500 contos, importância, em parte, coberta pela economia resultante do emprego de tracção eléctrica no troço de via férrea em referência, durante o período provisório de serviço.

Em vista do exposto, considera-se urgente tomar uma resolução sobre o assunto, parecendo que a solução proposta pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é a que mais convém aos interesses do Caminhos de Ferro.

Aguarda, porém, esta Direcção-Geral que V. Ex.ª se digno determinar o que julgar mais conveniente à Companhia da resolução tomada.»

Apesar desta informação peremptória, não se tomou qualquer decisão continuando a estudar-se as possibilidades financeiras de transferência da linha.

(Continua no próximo n.º)

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente
Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 920810

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 13/64

Doutor António Pereira Pinto,
Presidente da Câmara Municipal do
Concelho de Espinho:

Faço público que nos termos da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária ontem realizada e de acordo com o Regulamento do Governo Civil do Distrito de Aveiro publicado no Diário do Governo, 2.ª Série, n.º 168, de 19 de Julho de 1958, foi alterada a determinação n.º 1 inserta no Edital desta Câmara n.º 23/58, de 24 de Julho de 1958, passando a vigorar a proibição do trânsito de pessoas descalças na via pública em toda a área da Vila.

E para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 2 de Abril de 1964.

O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto

Prasos e Horários

continuação da 1.ª pág.

de nenhuma circunstância ele poderá servir-se para o tornar nulo, nem nenhum facto poderá alegar que considere injusta essa falta de cumprimento.

Somos daqueles que consideram indispensáveis os prasos e os horários; mas achamos que eles devem ser rigorosamente cumpridos por todos igualmente.

Assim tudo continuará decorrendo ao sabor do tempo e das circunstâncias — porque também nem todos os males poderão ser remediados duma só vez — até que espíritos esclarecidos, de boa fé e boa vontade, que ainda os há felizmente, se lembrem de ouvir o chamado que por certo lhes vai fazendo, a todo o momento, a Voz da Consciência. Esperemos confiados.

FERREIRA DA ROCHA

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior
de Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica

Rua 51 n.º 521 Telefones Lab.
920889 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

Um acontecimento editorial

Foi posto à venda o primeiro fascículo da Obra de Jaime Cortesão

• PORTUGAL — A TERRA E O HOMEM •

Realizações Artis prosseguindo a sua actividade editorial, já assinalada pela publicação de magníficas edições, cuja apresentação tem merecido o melhor acolhimento do público culto português, acaba de lançar o primeiro fascículo da obra monumental do grande historiador Jaime Cortesão «Portugal — a Terra e o Homem».

Nesta obra de características invulgares na bibliografia nacional onde através de uma prosa de beleza e limpidez incomparáveis o grande escritor Jaime Cortesão assinala o carácter e o encanto de cada região, evidenciando-lhe os valores geográficos, sociais, históricos e estéticos, ao mesmo tempo que define a grei nos seus traços físicos psicológicos e morais, encontramos-nos perante um verdadeiro e maravilhoso roteiro da terra portuguesa. Numa longa caminhada que vai do Minho a Trás-os-Montes, do Alentejo ao Algarve, das B. Iras à Estremadura, correndo, assim, Portugal de leste a oeste, Jaime Cortesão surge-nos como um admirável desenhista de paisagens e tipos humanos, confirmando-o como um dos grandes cultores da nossa língua a par dos maiores.

Editada com todos os cuidados gráficos esta derradeira obra do grande historiador, apresentada por Urbano Tavares Rodrigues e ilustrada pelo pintor Manuel Lapa, inclui ainda além da reprodução de quadros, a maior parte inéditos, dos nossos melhores pintores grande número de fotografias de página inteira, dos mais categorizados fotógrafos portugueses, criteriosamente escolhidas pela sua qualidade e beleza. Assim, «Portugal — a Terra e o Homem» ficará como um verdadeiro itinerário literário e gráfico da nossa terra.

Instituto de Beleza

Rua 19 (Prédio Vito) — 2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO

A Proprietária participa que abriu uma nova secção de pedicure e calista (só para senhoras).

Marcações pelo telefone 920810

A festa dos finalistas do S. Luís

Com o Teatro ehelo, realizou-se na passada 4.ª feira, dia 1, a Festa dos Finalistas do Colégio de S. Luís, que constou da exibição de interessante filme colorido — «Diabruras de Cristina» que tem como intérprete principal a graciosa Christine Kaufmann.

No intervalo exibiu-se o anunciado conjunto «Os Titãs», constituído por três violas eléctricas e uma bateria, os quais executaram vários trechos musicais de ritmos exóticos que parte da assistência — a que gosta de barulho — aplaudiu com calor mas a maior parte nem aplaudiu nem gostou da excessiva e atordoadora sonoridade dos instrumentos electrificados, nem da demasiada repetição do repertório. Certamente os organizadores da festa, como a assistência em geral, esperavam melhor colaboração dos «Titãs».

A apresentação foi feita pelo já consagrado locutor-estudante, Joaquim Jélio, que mais uma vez demonstrou, através de espirituosas piadas, o seu humorismo e o seu a-vontade. Esse, sim agradou a toda a gente e provocou francas gargalhadas e calorosos aplausos.

O filme não sendo de grande cartaz, agradou plenamente e dispôs bem os espectadores.

Não há pois razão para deixar de felicitar os promotores pelos seus esforços no sentido de atrair à vasta casa de espetáculos enorme concorrência que lhes proporcionou uma bela receita.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

e a sua actuação em terras de Espanha

É hoje, como já anunciamos, que se desloca à Galiza-Espanha, a fim de tomar parte nas importantes festas que na cidade de Tuy se realizam em honra de S. Telmo, a convite do Centro de Turismo e Inicativas da referida cidade, a Banda dos B. V. de Espinho.

Juntamente com a Banda de Música, segue também a Fanfara da mesma corporação, as quais serão acompanhadas por uma cazavana de automóveis particulares com pessoas desta Vila.

Discos de músicas do Distrito de Aveiro

Uma emissora de Luanda tenciona elaborar alguns programas radiofónicos sobre o Distrito de Aveiro; e a Casa do Distrito de Aveiro, da capital angolana, da qual é presidente da Direcção o distinto médico, sr. dr. João Gasoso Henriques, pede-nos para lançar-mos um apelo a quem possuir discos de músicas regionais para lhe oferecer alguns para propagação do Distrito ou da região, por meio dos referidos programas radiofónicos.

A Direcção da referida agremiação, é a seguinte:

CASA DO DISTRITO DE AVEIRO C. P. 5582 - LUANDA

«A Evolução Municipal e a Construção Clandestina»

É amanhã, pelas 22 horas que, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, o Sr. Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas, distinto Chefe da Repartição técnica da Câmara Municipal de Aveiro, pronunciará a anunciada conferência sob o tema «A Evolução Municipal e a Construção Clandestina», a qual é aguardada com interesse pelo elemento oficial, arquitectos, construtores e pelos intelectuais desta Vila.

A conferência será presidida pelo Ex.º Governador Civil, Dr. Manuel Louzada.

Aviário — Espinho

Pintos de um dia, e ovos para incubação das raças internacionais «Hampshire e Dekah Chique» — aos melhores preços.

David de Almeida — Ponte de Anta, Espinho. (Encerrado nos sábados).

Corfi

ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TEXTEIS

Manuel de Oliveira Violas

S. A. R. L.

SILVALDE — ESPINHO

Fábricas Mecânicas de Cordas e Fios de Fibras Texteis e Artificiais
Fábrica de produção de Monofilamentos Sintéticos
Fábrica de Redes de Pesca de Arrasto
Fábrica de Seiras e Capachos para Lagares de Azeite em Fibras Sintéticas

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

TELEGRAMAS: — CORFI e CORFIPLASTE
TELEFONES: — 920194 - 920195 e 920823
TELEX: — CORFI - n.º 677

A Maior Organização do País no Género

No seu melhor interesse prefira os produtos com as Marcas Registradas

Corfi e Corfiplaste

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS
Telefone 920642 - Apartado 53
ESPINHO



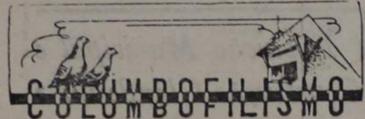
Informa os seus estimados Clientes e Amigos que acaba de ser nomeada Agente Distribuidor nesta zona das PLACAS VIFIBRAS.

O material mais moderno em Fibra de Vidro em várias cores para COBERTORES DE ESPANADAS, clarabóias, janelas e outros fins
LEVES - RESISTENTES - ESTÁVEIS - TRASLÚCIDAS - FÁCIL APLICAÇÃO - PREGA-SE - SERRA-SE - PERFURA-SE - APARAFUSA-SE, ETC.

VIDA DESPORTIVA

Andebol de Seto
Campeonato Regional de Aveiro
 Atlético Vareiro 9 Paramos 14
Escola de Jogadores

A Secção de Andebol do Sporting Clube de Espinho reabriu a sua Escola de Jogadores que funciona no Campo da Avenida, aos Sábados das 16 às 18 horas.
 Todos os rapazes dos 14 aos 16 anos interessados em praticarem a modalidade, devem dirigir-se ao referido local.



Grupo Columbófilo de Espinho
Classificação do Concurso Setil I:
 Joaquim Santos Marques, 1-8-22-24 28-71-72-91; José Campos Silva, 2-3-16 37-41-44-48 61 74-81-111; Alberto Sá, 4 45-54-56 82-87-90; Luis Torres, 5-69-70 75-77-103; José Moreira da Silva, 6-27: António Madureira, 7-10-25 40; Manuel F. Lopes, 9-15-31-55-38 46 55 63 112; José Monteiro Valente, 11-21-25 43-66-67 68-73-82-102-110; Alexandre Gaudêncio, 12-14-84-86; Alvaro Avila, 13-57-59-108-115; Fernando Lima, 17 29-42-86; Romeu Vitó, 18-36; Renato Capela, 19-52-76-105; José Martins, 20 26-35-95.

Classificação do Concurso de Santa-rém I:
 José Martins, 1-97; António Madureira, 2 4 6-30-61-64; Manuel Costa, 5 86 90-95-99; Fernando Oliveira, 5-26 42-65-70-98; Manuel Lopes, 7-32-41-45 78-80-107; José Oliveira Marques, 8-11 18-24-56-57-67-76; Renato Capela, 9-58 82-85-108; Valdemar Oliveira, 10-22; Alvaro Avila, 12-71; José Campos Silva, 13-14-21-33-47-52-55-75-84-91; Joaquim Santos Marques, 15-35-45-46 54-88-92-96 102; Alberto Sá, 16-34-57 58-59-66-68-72 105-110; José Monteiro Valente, 17-25 27-48 49 85-104-106 109; Rogério Oliveira, 19-29-73; Alexandre Gaudêncio, 20-44-63-79-103.

Classificação do Concurso de Évora I:
 Alexandre Gaudêncio, 11-28-29-36-40

Correspondências

Esmoções - Anta 1/4/64
CHEGADA
 Da visita à sua família nesta localidade, chegou da Venezuela, por via aérea, o sr. Manuel Pereira Pinto, conceituado proprietário nesta freguesia, que vem passar algum tempo junto de seus familiares. Que tenha agradável estadia entre nós, são os nossos desejos.

PEDIDO DE CASAMENTO
 Pelo sr. António de Oliveira Granja, conceituado proprietário em Silvalde, foi para seu irmão sr. Joaquim Couto de Oliveira Granja, deste lugar de Esmoções, pedida a mão da senhorinha Maria Emilia Rodrigues Pinto, do mesmo lugar, e pretendida filha da sr. D. Rosa Rodrigues Pinto Pereira e do sr. Manuel Pereira Pinto, proprietários nos Altos-Céus, desta freguesia.
 O enlace realizar-se-á no próximo domingo dia 12 do corrente, na Igreja Paroquial de S. Martinho de Anta, Espinho. — G.

Centro de Assistência Social de Espinho Ano de 1963

Refeições distribuídas:

Sopas	98 552
Pratos	3 426

Subsídios distribuídos:

Assistência aos menores	14 500\$00
Assistência aos inválidos	17 410\$90
Assistência à família	16 299\$00
Assistência aos tuberculosos	16 510\$00
Reenvio ao Domicílio do Socorro	252\$50
SOMA	64 972\$40

Repressão à mendicância (subsídios permanentes): 73 760\$00
TOTAL: 138 732\$40

60-76-96; José Oliveira Marques, 2-63 82-98; Rogério Oliveira, 3 64 89-97; Fernando Oliveira, 4-9 1033-62-73; Fernando Lima, 5-58; Manuel Costa, 6-11-51; Hernâni Guimarães, 7-17-37; Américo Castro, 8-15-49-57; José Monteiro Valente, 12-15-23-32-71-80-81 85 88; Avelino Moreira, 14; José Campos Silva, 16-54-74-100; Custódio Sá, 18 52 68 79-85; José Martins, 19-40; Luis Torres, 20-27.

Agradecimento

O Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho, vem por este único meio tornar público o seu agradecimento às pessoas que tão carinhosamente o receberam e com ele colaboraram, dando-lhes o apoio material indispensável, à realização da Visita Pascal ao seu Quartel, com a reunião das 4 cruces que percorreram esta Vila no p. do Domingo, dia 29 de Março.

A colecta a que procedemos junto das Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores, teve o seguinte rendimento:

D. Josefina H. Nunes dos Santos	100\$00
Dr. Henriques Neves Estima	100\$00
Alvaro Antunes Moura	100\$00
D. Angelina O. Ribeiro	30\$00
D. Maria C. Reis	20\$00
José Soares	50\$00
Esposa do sr. Manuel Violas	20\$00
Joaquim Pinto da Silva	50\$00
Carlos Alberto Correia	20\$00
D. Maria Pereira de Sá	20\$00
Paulo Reis	50\$00
Arsénio	20\$00
D. Albertina Chapeleira	20\$00
Dr. Manuel Mota	100\$00
Manuel Gomes O. Ribeiro	50\$00
Antenor Ferreira da Costa	162\$00
TOTAL	912\$00

Além das pessoas indicadas, houve dezenas de outras que contribuíram com donativos desde 1\$00 até 19\$00, não tornamos público a sua identidade por não conhecermos, mas a todos sem despirim, agradecemos, bem como a todas as entidades oficiais que nos quiseram honrar com a sua presença.

Subscrevemo-nos, At. V. Obrigados com desejo de Saúde e Humanitarismo.
 Pel' O Corpo Activo dos Bombeiros V de Espinho

MARQUES DA COSTA
 Chefe
 Quartel em 30 de Março 1964

Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

- Uma capa de selim de bicicleta;
- Um relógio despertador;
- Uma argola com seis chaves;
- Várias bolas;
- Uma lapiseira estereográfica;
- Uma luva de homem;
- Dois bicicletas de homem;
- Uma capa de selim de bicicleta;
- Um pombo corcelo.



TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT
 ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

NECROLOGIA Leilão de Penhores

Dr. Joaquim Alves Moreira
 Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência
CASA DE CRÉDITO POPULAR
Agência N.º 29
ESPINHO

Na quinta-feira, dia 26 de Março, faleceu na Vila da Feira, o sr. dr. Joaquim Alves Moreira, solteiro, chefe da Secretaria Judicial da nossa comarca.

O saudoso extinto, que contava 54 anos de idade, era possuidor de elevados dotes de carácter e educação pelo que a sua morte foi muito sentida não só na Vila da Feira de onde era natural, como por toda a gente que o conhecia.
 Era irmão da s.ra D. Júlia Alves Moreira da Costa, casada com o sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, e dos srs. Júlio Alves Moreira, drs. António Júlio Cesar Alves Moreira e João Alves Moreira, e cunhado das sras D. Maria Felicidade de Sousa Moreira D. Maria Emilia Teixeira Leite Moreira, D. Maria Fernanda Figueirinha Moreira e D. Élia de Moraes Sarmiento Moreira.
 O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério da referida Vila, com grande concorência de pessoas de todas as categorias sociais.
 A distinta família enlutada pormente à Ex.ma Esposa do Sr. deputado Dr. Belchior Cardoso da Costa, e seu ilustre marido, «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências.

No dia 16 de Abril p.º futuro pelas 10 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Braga, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência N.º 29 receberá juros até ao dia 11 de Abril de 1964.

Agradecimento

A família de António de Figueiredo Ferreira, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que lhe testemunharam a sua amizade por ocasião do seu falecimento, a todas testemunha por este meio o mais profundo reconhecimento e pede desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Aproveita o ensaio para informar que a MISSA DO 30.º DIA, mandada celebrar pela Confraria do Santíssimo Sacramento, será rezada amanhã, dia 6, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 9 horas.
A FAMILIA

Foto Moderna
 de JOSÉ MARIA DA CRUZ
 Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes
 Tudo para fotografia e cinema
 Rua 62—largo do Gracioso (Altos do Café Moderno)—Telefone 920023 PBI—ESPINHO

Aluga-se
 Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

Ajudo de Artesanato
 comprando bordados de Viana

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO—Telefone 920303

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCERIA GERAIS E GORDURAS
 Apartado 38
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920606 — ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico numerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefone 920051 - Espinho
 fábrica de Guarda-sois
 Garbados e Sobrojeiros Camuflar GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Bombera, Luvas, etc.
 Grande sortido

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.
Depósito das camisas Marfel e B. P.
 Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES
 FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO
DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 119 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & Co., Lda
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fovon
 Artigos de nichelairo, bombas, torneiras, lâmpadas sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico com os mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & Co
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vianas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇA E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secção de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
 Venda de carros usados
 Rua 22 n.º 104 Tel. 920022 ESPINHO

Vago